

134

A RECLAMAÇÃO E A QUEIXA COMO ATOS DE FALA DISTINTOS: INVESTIGAÇÕES PRELIMINARES NO ÂMBITO DO PROJETO RECLAMA. *Manuela Damiani Poletti, Profa.Ms*

Marta Gabbato, Profa.Ms.Giselle Olívia Mantovani Dal Corno (orient.) (Departamento de Letras, Centro de Ciências Humanas e Comunicação, UCS).

Austin (1962) propôs a análise filosófica da linguagem ordinária como um novo método para elucidar problemas centrais do uso da linguagem, situando-os em um plano menos abstrato, a partir do que se pode observar na forma empregada pelas pessoas comuns ao se comunicarem, o que resultou em sua teoria dos Atos de Fala. Desde então, vários autores vêm se dedicando à pesquisa, tanto teórica quanto aplicada, sobre atos de fala. Mais recentemente, esses estudos têm subsidiado o ensino de línguas ao oferecer dados concretos sobre a forma e as estratégias de realização de atos de fala diversos. Nesse sentido, o projeto RECLAMA busca situar a reclamação e a queixa como dois atos de fala distintos nas perspectivas de Searle (1979) e de Leech (1983). Um estudo inicial em dicionários de língua geral indicou uma não-coincidência entre os verbetes reclamação e queixa, distinção essa evidenciada, também, por Diana Boxer (1993). Enquanto a reclamação é entendida como reivindicação ou exigência de ação de reparo, tipificando aquilo que Searle classificou como ato de fala diretivo e Leech como conflitivo, a queixa, por sua vez, é tida como expressão de um estado ou expressão negativa em relação a pessoa ou coisa, caracterizando-se, segundo Searle, como um ato de fala expressivo e, segundo Leech, como um convivial. O corpus analisado, constituído de entrevistas orais disponíveis no BDSer/DELE/UCS (Banco de Dados da Fala da Serra Gaúcha do Departamento de Letras da Universidade de Caxias do Sul), apresenta a ocorrência quase que exclusiva de queixas, em função da metodologia de coleta de dados utilizada, que não possibilita situações de reclamação. Os dados permitem corroborar a distinção proposta pelos teóricos e aprofundar as discussões, contribuindo para a sistematização do conhecimento sobre língua falada na região de colonização italiana da serra gaúcha (RCI).